

ESTUDO DE INCREMENTO DE 2HA DE TERRA FIRME, COM ÊNFASE EM SUCESSÃO

Aires Henriques de Matos (Bolsista de Iniciação Científica)
e *Rafael de Paiva Salomão* (Pesquisador DBO/MPEG/CNPq)

Todos os assuntos relativos as florestas tropicais úmidas que envolvam aspectos biológicos e ecológicos apresentam pontos obscuros que necessitam de pesquisas básicas para que se possa aproveitar o máximo de recursos que as florestas tropicais oferecem sem que se quebre o especializado e complexo equilíbrio dinâmico dessas formações vegetais. Com o objetivo de proporcionar subsídios ao entendimento do comportamento dinâmico de florestas tropicais úmidas (incremento em diâmetro e sucessão) instalou-se um estudo de parcelas permanentes em 2ha de terra firme de floresta nativa no subúrbio de Belém (PA), onde executou-se 10 coletas de dados dendrométricos (CAP30cm) florísticos no período de 36 anos (1956 a 1992) sob a coordenação do Dr. João Murça Pires. Quanto à composição florística observou-se variação principalmente nas espécies consideradas como características da área de estudo, bem como certas espécies deixaram de ocorrer e outras passaram a ocorrer na área de estudo. Não foi observada variação em termos de distribuição horizontal. Já o estudo de mortalidade de plantas estimou um tempo de 70,07 anos para que todas as árvores da área de estudo estejam mortas. No total foram registradas 485 (51,37%) mortes, as plantas mortas tiveram um DAP médio de 0,26m e uma área basal de 20,32m²/ha. A mortalidade por espécie foi muito irregular. Através do estudo de recrutamento conseguiu-se detectar certas espécies intermediárias (curto período de vida), que são de extrema importância ao programa de conservação da natureza ou formação de jardins botânicos; como observado na mortalidade, o recrutamento por espécie também foi irregular (CNPq/MPEG).